



Conteúdo

INTRODUÇÃO ..... 2

1. MISSÃO, VISÃO E VALORES..... 3

2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO. .... 3

3. ATIVIDADES PARA 2019..... 4

    3.1 A ASCTE entrega resultados de qualidade..... 4

    3.2 A ASCTE é uma organização aprendente ..... 5

    3.3 A ASCTE é uma organização de referência ..... 5

4. OUTROS ASPETOS. .... 6



## **INTRODUÇÃO**

A Associação Sócio-Cultural Terapêutica de Évora – A.S.C.T.E. é uma Instituição Particular de Solidariedade Social vocacionada estatutariamente para a “prestação sem fins lucrativos, de serviços de educação, de formação profissional, de terapia, de reabilitação e de integração social de jovens e de adultos deficientes mentais”

A ASCTE enforma-se a partir da sua missão e dos valores que prefilha, e intervém na comunidade suportada numa visão de futuro e num plano de desenvolvimento estratégico. Este por sua vez estrutura as linhas de ação a desenvolver no exercício de 2019.

No exercício de 2019 serão retomadas algumas das linhas que estiveram subjacentes à constituição da ASCTE nomeadamente ao nível da promoção da investigação sobre a deficiência intelectual e da promoção da cidadania ativa, visando os direitos da pessoa com deficiência intelectual.

No ano letivo 2018/2019 a Escola de Ensino Especial S. Francisco de Assis não desenvolverá atividade, dado não ter verificado, por parte do dos serviços do ministério da educação, a colocação de alunos.

Finalmente, a Direção não quer deixar de reconhecer e agradecer o empenho que os colaboradores irão pôr na implementação do presente Plano de Atividades.

*Monte do Zambujalinho, 20 de novembro de 2018*  
*A Direção*

## **1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.**

A missão da ASCTE é dar expressão organizada ao dever moral de justiça de solidariedade social através da prestação, sem fins lucrativos, de serviços de educação, de formação profissional, de terapia, de reabilitação, e de integração social de jovens e de adultos deficientes mentais.

A prática da associação, para o cumprimento da sua missão, suporta-se nos valores ASCTE; Autonomia, Solidariedade, Cidadania, Transparência e Equidade.

Assim, a ASCTE expressa-se como organização autónoma e assertiva expressando de modo categórico a sua missão, visão e práticas, e intervindo com clareza e certeza de posicionamento e de ideias.

Considera todos as pessoas como integrantes da comunidade, interdependentes e alvo de responsabilidades recíprocas.

Fomenta a prática dos direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos.

Age de modo transparente no tocante às suas práticas e deliberações, preservando a vida pessoal de cada uma das pessoas, suas clientes, e dos seus colaboradores.

Age de maneira imparcial, de modo reto, reconhecendo e considerando as particularidades e os direitos de cada uma das pessoas, suas clientes, e dos seus colaboradores.

Na visão ASCTE a associação considera-se como organização de excelência, orientada para as pessoas, suas clientes, entregando-lhes resultados de qualidade. É uma organização aprendente, motivada para a inovação, sendo referência na área da pessoa com deficiência.

## **2. DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO.**

A ASCTE definiu a sua política de desenvolvimento estratégico, considerando a sua missão, valores e visão, e traçou um rumo, de médio prazo, o qual norteia e operacionaliza cada exercício anual de atividades.

A política de desenvolvimento compõe-se dos seguintes eixos estratégicos:

### ***A ASCTE entrega resultados de qualidade***

A ASCTE constitui-se como entidade focada nas pessoas, suas clientes, planificando a intervenção e processos a partir das necessidades/respostas individuais a estas pessoas.

### ***A ASCTE é uma organização aprendente***

A ASCTE constitui-se como uma organização aprendente, internamente ao nível das pessoas, suas clientes, dos seus colaboradores e das suas práticas, e externamente ao nível da comunidade e das suas necessidades.

### ***A ASCTE é uma organização de referência***





A ASCTE assume um caminho próprio, criador de mais-valias em relação às respostas padronizadas, fomentando a visibilidade e participação política e social das pessoas, suas clientes.

### **3. ATIVIDADES PARA 2019.**

#### **3.1 A ASCTE entrega resultados de qualidade**

Linhas de ação a desenvolver:

#### **1. Aprofundar a centralidade das pessoas, clientes, e melhorar o processo pedagógico.**

Nesta linha de ação o exercício de 2019 continuará a revisão e ajuste dos planos individuais de intervenção de cada uma das pessoas, clientes da ASCTE, visando apurar a intervenção pedagógica e terapêutica e assim maximizar os resultados ao nível da sua qualidade de vida.

Durante o exercício de 2019 criar-se-á espaço para a experimentação de novas terapias, e atividades de ocupação visando o desenvolvimento da oferta terapêutica e ocupacional.

Ao nível da saúde das pessoas, clientes da ASCTE, implementar-se-á um modelo de consultas internas de enfermagem e uma consulta de nutrição, em moldes ainda a definir.

#### **2. Fomentar a participação dos responsáveis e significativos das pessoas, clientes da ASCTE, e dos seus associados.**

Nesta linha de ação será desenvolvido o Plano de Comunicação da ASCTE, na componente interna, no sentido do ajuste dos instrumentos de comunicação existentes ao nível pedagógico (caderneta do aluno, reuniões de informação pedagógica), e ao nível informativo (jornal Zambujalinho, página web, etc.). Proceder-se-á também ao desenho e implementação, ou recuperação, de outras atividades de comunicação e envolvimento (Dia Aberto e outros).

#### **3. Preparar atempadamente respostas ao envelhecimento das pessoas, clientes da ASCTE ao nível de saúde física e mental.**

Nesta linha de ação serão integradas no Plano de Formação atividades de qualificação para os colaboradores da ASCTE.

Ainda ao nível desta resposta será desenvolvido o processo de adequação de casas de banho a utentes com dificuldades motoras.

#### **4. Melhorar as condições de trabalho e de vivência.**

Nesta linha de ação continuar-se-á a desenvolver o processo de manutenção do edifício e do equipamento. Este processo terá em conta as condições de sustentabilidade ambiental, implementando-se de forma progressiva o recurso à utilização de energia renovável na ASCTE e outras ações confluentes.



Tendo sido revisto no exercício de 2018 o quadro de pessoal, a política salarial da associação continuará no sentido de minimizar as incongruências verificadas em termos de vencimentos entre os colaboradores.

Melhorar a rentabilização dos recursos humanos

Reuniões periódicas com os colaboradores das ASU (lavandarias, produção agrícola, loja MÓ)

Premiar o merito.

Na sequência do trabalho iniciado no segundo semestre de 2018, ao nível da formação dos colaboradores, no exercício de 2019 continuar-se-á a implementação do Plano de Segurança Interno, entre outros aspetos ao nível da operacionalização dos grupos de emergência, da manutenção de equipamentos de segurança e dada a particularidade das pessoas, clientes da ASCTE, ao nível da simulação de evacuações.

### 5. **Certificação ISO 9001.**

Na sequência do trabalho iniciado em 2018, dar-se-á continuidade ao processo para obtenção de certificação da qualidade, através da norma ISO 9001.

## 3.2 *A ASCTE é uma organização aprendente*

Linhas de ação a desenvolver:

### 1. **Aplicar o Plano de Formação dos colaboradores.**

Dando continuidade ao Plano de 2018, desenvolver-se-ão ações de formação de curta duração, focadas nas necessidades imediatas dos colaboradores, desenhadas à sua medida, ou ajustadas evolução da associação.

Em paralelo favorecer-se-á a frequência, pelos colaboradores da ASCTE, de ações promovidas por outras entidades.

As ações previstas estão estruturadas no documento Plano de Formação 2019.

### 2. **Produzir e disseminar conhecimentos.**

Iniciar-se-á em 2019 o processo de sistematização de conhecimentos criando um modelo de fixação de práticas significativas e de suporte à partilha interna das mesmas. Este modelo visa também, a médio prazo, sustentar ações de disseminação das competências da ASCTE.

## 3.3 *A ASCTE é uma organização de referência*

Linhas de ação a desenvolver:

### 1. **Reforço da visibilidade social da ASCTE.**



Dinamizar a Loja Mó como ponto de interação das pessoas clientes da ASCTE com a comunidade, com o duplo objetivo pedagógico de promover a autoestima e de contribuir para a mudança da representação social da pessoa com deficiência.

Em segunda linha, a Loja actua como fonte de receitas para a associação.

No mesmo sentido promover-se-á o aumento da presença da ASCTE em feiras e eventos públicos, a partir da Loja Mó ou pela realização de atividades específicas.

Evidenciar aos clientes, diretos e indiretos da Ecolava o contributo das pessoas com deficiência no serviço prestado.

## 2. Reforço das parcerias e do trabalho colaborativo com outras organizações.

No exercício de 2019 serão revistas as parcerias existentes, bem como criadas novas e assegurada a participação em redes e plataformas colaborativas no concelho (CLASE – Conselho Local de Ação Social de Évora, nomeadamente na Unidade de Rede de Saúde Mental). Este trabalho vai no sentido de dar reforçar, por um lado as ofertas da ASCTE às pessoas, suas clientes, e por outro incrementar a capacidade de intervir socialmente em prol do cidadão, deficiente intelectual.

## 3. Ações de *advocacy* da pessoa deficiente.

No exercício de 2019, desenvolver-se-á o trabalho com o grupo de autorrepresentantes, criado em no segundo semestre de 2018, tendo entre outros objetivos o de fornecer suporte para o trabalho social de defesa do cidadão, deficiente intelectual.

## 4. OUTROS ASPETOS.

No exercício de 2019 serão desenvolvidos os trabalhos prévios à criação de uma resposta ou área de atividade, conxa às respostas já existentes.

Sendo ano de termino de mandato a Direção apoiará a Mesa da Assembleia Geral na realização de eleições para os novos órgãos sociais.

Monte do Zambujalinho, de 20 novembro de 2018

A Direção ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

Presidente TERAPÊUTICA DE ÉVORA

Apartado 18 - 7002 501 Évora

Joana Taveira; Joana Isabel Pereira Taveira

Vice Presidente,

José Cristo Barradas; José António Pereira Barradas

Tesoureiro,

Maria Luísa Ferrão Maria Luísa Ferrão

A Presidente Mesa da Assembleia-geral,

Maria Elisa Malhão; Maria Elisa Malhão

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

1º ORÇAMENTO ANUAL - ANO DE 2019

NISS: 20004490264

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Associação Sócio-Cultural Terapêutica de Évora  
NIPC: 501840907  
Natureza jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social  
Telefone: 266977272 Fax: 266979391  
Morada: Monte do Zambujalinho, 7005-129 Azaruja  
E-mail: a.s.c.evora@clix.pt

Identificação do equipamento	Resposta Social	Número de Utentes Previsto
Lar Residencial	Inval. Def.	37
CAO	Inval. Def.	40

CONTABILISTA CERTIFICADO

Nome: Victor Manuel Candeias Dordio  
NIF: 146740696  
E-mail: [macroconta-evora@hotmail.com](mailto:macroconta-evora@hotmail.com)  
Telefone: 937652581  
Nº Membro: 16139

Zambujalinho, 20 de Novembro de 2018

A Direcção

ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

TERAPÊUTICA DE ÉVORA

Associação de Pessoas com Deficiência (Associação de Pessoas com Deficiência)

Associação de Pessoas com Deficiência (Associação de Pessoas com Deficiência)

*Joana Isabel Taveira*  
*Maria Luísa S. Ferrão*

(Maria Luísa S. Ferrão)

*José António Cristó Barradas*

(José Cristo Barradas)

Zambujalinho, 25 de Novembro de 2018

O Presidente da Mesa da A.Geral

*Maria Elisa C. Salgueiro Malhão*

(Maria Elisa C. Salgueiro Malhão)

O Contabilista Certificado

*Victor Manuel Candeias Dordio*

(Victor Manuel Candeias Dordio)

Associação Socio-Cultural e Terapêutica de Évora

Memória Justificativa – Orçamento de 2019

ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL  
TERAPÊUTICA DE ÉVORA  
Apartado 13 - 7002 501



Conforme habitual em anos anteriores procedeu-se à elaboração do orçamento para o ano de 2019, tendo por base a atividade desenvolvida pela instituição e os valores registados até Setembro de 2018. Por um lado, torna-se necessário estabelecer os gastos em que a instituição espera incorrer para que todos os serviços sejam prestados de forma adequada e com qualidade. Por outro lado, prevêem-se os rendimentos a obter para o próximo ano. O encontro entre os rendimentos e os gastos previstos permite estimar um resultado líquido para 2019, conforme discriminado nos seguintes tópicos.

GASTOS

1- Na conta Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas inscreve-se o valor de 46.141,42€ estimado com base no montante das compras efectuadas durante o ano de 2018, considerando que não se verificam alterações significativas no valor das existências em armazém no final do ano relativamente às do início do período e tendo em conta a alteração no procedimento relativo ao fornecimento de refeições.

2- Na conta Fornecimentos e Serviços Externos, inscreve-se o montante de 168.092,46€ que correspondem ao seguinte desdobramento:

- Serviços especializados: 52.358,55€, rubrica na qual se inclui os gastos com publicidade, trabalhos especializados, vigilância e segurança, comissões, conservação e reparações, serviços bancários e honorários. A última rubrica referida diz respeito aos serviços de musicoterapia, psicologia e enfermagem, prestados desta forma à instituição.

- Materiais: 2.279,15€, que inclui ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório e livros e documentação técnica.

- Energia e Fluidos: 56.340,86€, onde se inclui os gastos com electricidade, combustíveis, água e outros fluidos;

- Deslocações, Estadas e Transportes: 6.453,28 €, no qual se incluem as deslocações e estadias de pessoal e utentes da instituição, bem como as acções culturais e de lazer realizadas.



- Serviços diversos: 50.660,62€ onde se incorporam as rendas, todos os serviços de comunicação, seguros, limpeza, higiene e conforto e outros serviços necessários para a instituição, tais como os encargos com a saúde dos utentes e os gastos com o vestuário e calçado dos mesmos.

3- Na conta Gastos com o Pessoal, inscreve-se o montante de 627.843,14€, valor que inclui os vencimentos bases (compreendendo os subsídios de férias e de natal), as diuturnidades, o subsídio de alimentação e outras remunerações adicionais pagas regularmente pela Instituição nos termos na legislação laboral e dos contratos colectivos de trabalho (trabalho extraordinário, abonos para falhas, isenção de horário de trabalho, etc.). No valor total destes gastos estão compreendidos igualmente, os encargos sociais com a TSU (Segurança Social) no montante de 103.929,44€. Este montante contempla as diferentes taxas de contribuição devidas pela entidade empregadora, consoante a situação do trabalhador. O montante total dos gastos com o pessoal inclui também os seguros com acidentes de trabalho no valor de 8.125,10€, o qual é calculado com base nos valores aplicados pela seguradora no ano de 2018. Na rubrica de outros gastos com o pessoal inscreve-se o montante de 3.817,03€, sendo que 1.200,00€ dizem respeito à formação profissional. Esta rubrica também inclui os serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho.

4- Na conta Outros Gastos e Perdas inscreve-se o montante de 1.927,18€ que inclui impostos, taxas e as quotizações para associações sócio-profissionais.

5- Na conta de Gastos e Reversões de Depreciação e Amortização inscreve-se o valor de 76.566,58€, cujos cálculos das depreciações dos activos fixos tangíveis foram efectuados aplicando um coeficiente de 50% às taxas legais do Decreto-Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro, aplicadas aos bens existentes e os que se prevê adquirir em 2019 conforme consta no respectivo mapa de Orçamento de Investimentos. A consideração do coeficiente de 50% considera-se suficiente para reflectir a desvalorização dos bens do ativos fixo tangível e intangível. Por outro lado, tal situação mantém a coerência de anos anteriores.



### RENDIMENTOS

1 - Nas contas de Vendas e Serviços Prestados inscreve-se a verba de 217.119,71€ que corresponde à seguinte discriminação:

- Vendas: 12.000,00€
- Matrículas e mensalidades de utentes: 115.689,36€
- Prestação de serviços nas Lavandarias: 87.800,00€
- Quotizações: 1.630,35€

2 - Na conta de Subsídios à Exploração inscreve-se o montante de 705.946,92€ que corresponde aos apoios a receber em 2019 do Centro Distrital da Segurança Social de Évora. Devido ao encerramento da valência escolar, não se espera receber qualquer subsídio da Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares conforme era habitual em anos anteriores.

3 - Na conta Trabalho para a Própria Entidade inscreve-se o valor de 3.000,00€ que corresponde aos auto-consumos previstos na Instituição, relativas a produtos obtidos através da actividade agrícola, padaria e serviços de lavandaria. Este valor surge inferior ao estimado em anos anteriores devido à alteração no fornecimento das refeições, sendo que muitos dos produtos são agora vendidos à empresa externa responsável pelo referido serviço incluídos na rubrica de "Vendas".

4 - Na conta Outros Rendimentos e Ganhos inscreve-se o valor de 7.000,00€ que corresponde a uma previsão de donativos e dos valores obtidos através da produção de energia.

5 - Na rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos inscreve-se o valor de 5.455,97€, o qual corresponde ao montante de juros recebidos por conta da aplicação de prazo fixo detida pela entidade no Banco BPL. Esta aplicação foi reforçada em 518,059,10€, facto que eleva o montante do rendimento financeiro obtido.

### RESULTADO LÍQUIDO

Conforme decorre dos montantes inscritos nas diferentes contas de Gastos e de Rendimentos, o Resultado líquido previsto para 2019 é de 17.951,82€, o que corresponde à diferença entre o total dos Rendimentos no valor de 938.522,60€ e o total dos Gastos no valor de 920.570,78€.

### OBSERVAÇÃO FINAL

Os mapas apresentados respeitam os modelos oficiais publicados na Portaria nº105/2011 que são aplicados às entidades do sector não lucrativo, nos termos do artigo 10º do Decreto-Lei nº36-A/2011 de 9 de Março.

Zambujalinho, 20 de Novembro de 2018

Zambujalinho, 25 de Novembro de 2018

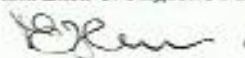
A Direcção

O Presidente da Mesa da A.Geral

ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL  
TERAPÉUTICA DE ÉVORA

(Joana Isabel Taveira)  
Joana Isabel Taveira

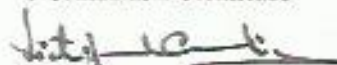
(Maria Elisa C. Salgueiro Malhão)



(Maria Luísa S. Ferrão)

Maria Luísa S. Ferrão

O Contabilista Certificado



(José Cristo Barradas)

José Cristo Barradas

(Victor Manuel Candeias Dordio)



Anexo  
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DO 1º ORÇAMENTO ANUAL DE 2019

**Dados da Instituição**

Nome: Associação Sócio-Cultural Terapêutica de Évora NISS: 20004490264  
Natureza Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social NIPC: 501 840 907  
Morada: Monte do Zambujalinho 7005-129 Azaruja  
E-mail: a.s.c.evora@clix.pt

**Justificação da proposta de Orçamento de 2019**

Os valores relativos aos gastos foram calculados com base nos registos contabilísticos do mês de Setembro de 2018, sendo excepção os gastos com o pessoal e os honorários. Relativamente aos gastos com o pessoal, teve-se em conta o quadro atual da instituição e a previsão das necessidades futuras. No que se refere aos honorários foram considerados os serviços de enfermagem, musicoterapia e psicologia, os quais são adquiridos desta forma, conforme habitual nos últimos anos.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas apresenta-se menor no orçamento para 2019 devido à alteração do procedimento no que se refere ao fornecimento de refeições. Com a prestação deste serviço por uma entidade externa, os valores das compras relativas ao bens alimentares apresentarão uma redução relativamente a períodos anteriores.

De acordo com o descrito no ponto anterior, os autoconsumos reduzem-se dado que uma grande parte dos produtos eram direccionados para a confecção das refeições. Estes produtos continuam a ser utilizados, contudo são vendidos à entidade externa responsável pela confecção das refeições, encontrando-se refletidos na rubrica de "Vendas".

Nos Rendimentos e Ganhos estão considerados os subsídios a receber do Centro Regional de Segurança Social no montante de 705.946,92€. Neste período não serão recebidos subsídios da Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares dado o encerramento da valência escolar.

Os cálculos das depreciações dos activos fixos tangíveis foram efectuados aplicando um coeficiente de 0,50 às taxas legais do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de Setembro, aplicadas aos bens existentes. Tal coeficiente considera-se suficiente para refletir a desvalorização/depreciação dos bens do ativo fixo tangível e intangível.

Os rendimentos financeiros apresentam agora um valor superior dado o reforço das aplicações financeiras existentes em 518.059,10€.

Os Investimentos previstos para o ano de 2019 apresentam um montante de 97.000,00€ conforme se discrimina seguidamente:

Ano 2019	Discriminação Investimento	TOTAIS
4332 - Edifícios e outras construções	Casas de Banho	20 000,00 €
	Conservação de imóveis	24 000,00 €
4333 - Equipamento Básico	Equipamentos de Lavandaria - Renovação	19 000,00 €
	Ferramentas e Utensílios	5 000,00 €
4334 - Equipamento de Transporte	Viatura 100% Elétrica	23 000,00 €
4335 - Equipamento Administrativo	Diversos	6.000,00 €
Total		97.000,00

Zambujalinho, 20 de Novembro de 2018

Zambujalinho, 25 de Novembro de 2018

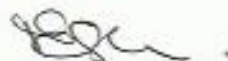
A Direcção

O Presidente da Mesa da A.Geral

ASSOCIAÇÃO SÓCIO-CULTURAL  
TERAPÉUTICA DE EVORA

(Joana Isabel Taveira)

Joana Isabel Taveira

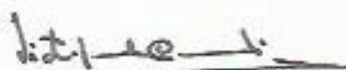


(Maria Elisa C. Salgueiro Malhão)

(Maria Luísa S. Ferrão)

Maria Luísa S. Ferrão

O Contabilista Certificado



(José Cristo Barradas)

José Cristo Barradas

(Victor Manuel Candeias Dordio)

**ASSOCIAÇÃO SOCIO-CULTURAL TERAPÉUTICA DE ÉVORA**

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2019
Vendas e serviços prestados	217.119,71
Subsídios à exploração	705.946,92
Trabalhos para a própria entidade	3.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-46.141,42
Fornecimento e serviços externos	-168.082,46
Gastos com o pessoal	-627.843,14
Outros rendimentos e ganhos	7.000,00
Outros gastos e perdas	-1.927,18
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>89.062,43</b>
Gastos e reversões de depreciação e de amortização	-76.566,58
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>12.495,85</b>
Juros e gastos similares suportados	
Juros e rendimentos similares obtidos	5.455,97
<b>Resultado antes de imposto</b>	<b>17.951,82</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>17.951,82</b>

Isabela Peixoto Pereira  
 ASSOCIAÇÃO SOCIO-CULTURAL  
 TERAPÉUTICA DE ÉVORA  
 Associação Lda 2007501 500000000